

ÁREA DE ATUAÇÃO: **EDUCAÇÃO/PEDAGOGIA**

PROVA OBJETIVA

ORIENTAÇÕES

- A Prova Objetiva possui 40 (quarenta) questões, que deverão ser respondidas no período máximo de quatro horas.
- O tempo de duração das provas abrange a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas.
- Não será permitido ao candidato ausentar-se em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas.
- O candidato não poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que todos os demais tenham terminado a prova. Apenas podendo retirar-se, concomitantemente, após a assinatura do relatório de aplicação de provas.
- Depois de identificado e instalado, o candidato somente poderá deixar a sala mediante consentimento prévio, acompanhado de um fiscal, ou sob a fiscalização da equipe de aplicação de provas.
- Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *tablets*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico. A organização deste Concurso Público não se responsabilizará pela guarda destes e de outros equipamentos trazidos pelos candidatos.
- Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios.
- Durante o período de realização das provas, não será permitido também o uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro ou similares, sendo o candidato comunicado a respeito e solicitada a retirada do objeto.
- Findo o horário limite para a realização das provas, o candidato deverá entregar as folhas de resposta da prova, devidamente preenchidas e assinadas, ao Fiscal de Sala.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar sua Folha de Respostas, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de sua correção. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas, use apenas caneta esferográfica preta; preencha toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão (conforme exemplo a seguir); assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

	A	B	C	D
01	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

LEGISLAÇÕES E CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

1 Joana, servidora de carreira técnico-administrativa do Câmpus São Roque, recentemente foi nomeada para o cargo de Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Câmpus Barretos, onde já se encontra em exercício do novo cargo. Seu marido, Carlos, é servidor efetivo do Câmpus São Roque. Carlos deseja trabalhar no mesmo Câmpus que sua esposa. Para isso, considerando o que dispõe a lei nº 8.112/90, ele pode:

- (A) Ser removido a pedido, independente do interesse da administração, para acompanhamento de cônjuge.
- (B) Solicitar licença para acompanhamento de cônjuge, com exercício provisório no câmpus Barretos, em virtude da nomeação de sua esposa.
- (C) Ser removido a pedido, a critério da Administração.
- (D) Solicitar transferência de seu cargo do câmpus São Roque para o câmpus Barretos.

2 De acordo com a seção IV – Da Posse e do Exercício, do Capítulo I do Regime Jurídico Único – Lei nº 8.112/90, assinale a alternativa correta:

- (A) A posse ocorrerá no prazo máximo de trinta dias contados da publicação do ato de nomeação.
- (B) Caso a posse não ocorra no prazo previsto na lei nº 8.112/90, o servidor será exonerado do cargo.
- (C) É de trinta dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
- (D) Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório pelo total período de 12 (doze) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo.

3 Após processo de consulta à comunidade do IFSP, a servidora Carla foi quem obteve o maior índice de votos dentre todos os candidatos para o cargo de Diretor Geral do Campus Itapetininga. Carla possui título de doutora e é Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do quadro permanente do IFSP há cinco anos, tendo exercido cargo de gestão de Diretora Educacional do Câmpus Itapetininga nos últimos dois anos. Nessas

condições, a nomeação de Carla para o cargo de Diretora Geral do câmpus Itapetininga:

- (A) Cumpre todos os requisitos estabelecidos na lei nº 11.892/2008, podendo Carla ser nomeada por ato do Reitor.
- (B) Não cumpre o período mínimo de três anos em cargo de gestão na Instituição, razão pela qual Carla não poderá ser nomeada para o cargo.
- (C) Não poderá ser nomeada para o cargo de Diretora Geral do Câmpus, por ter ocupado cargo de gestão no último ano.
- (D) Deverá ser referendada pelo Conselho Superior do IFSP, podendo este negar-se a realizar a nomeação.

4 Com base na lei nº 11.892/2008, escolha a alternativa que preencha corretamente as lacunas da afirmação abaixo:

No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de _____ de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos e o mínimo de 20% de suas vagas para cursos de _____.

- (A) 20% (vinte por cento) / bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.
- (B) 50% (cinquenta por cento) / bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.
- (C) 30% (trinta por cento) / licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.
- (D) 50% (cinquenta por cento) / licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional.

5 Considere as seguintes assertivas a respeito da Educação Profissional e Tecnológica, nos termos da Lei nº 11.741/2008, que alterou dispositivos da Lei nº 9.394/96:

I – Os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação estão adstritos às diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

II – A Educação Profissional e Tecnológica contempla a educação profissional técnica de nível médio, contudo, fica dispensada de observar as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

III – A educação de jovens e adultos deverá articular-se, obrigatoriamente, com a educação profissional.

IV – As instituições de educação profissional e tecnológica oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionando a matrícula necessariamente ao nível de escolaridade do candidato.

Está correto o que se afirmar em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, apenas.
- (D) I e III, apenas.

6 Na Lei de Diretrizes da Educação Nacional (nº 9394/1996), encontramos nos artigos 70 e 71 as especificações sobre as despesas para a manutenção e desenvolvimento do ensino e à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis. São apresentadas, respectivamente, o que são as despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino e o que não o são.

Sobre as despesas apresentadas nos artigos supracitados assinale a alternativa que contemple de forma correta as despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino:

- (A) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação; concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas; obras de infraestrutura realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar.
- (B) aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino; formação de quadros especiais para a administração pública, sejam militares ou civis, inclusive diplomáticos; aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar.
- (C) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação; concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas; amortização e cus-

teio de operações de crédito destinadas a atender ao disposto nos incisos do artigo 70 da lei nº 9394/1996.

- (D) remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação; programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social; uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino.

7 Em 2018, a fiscalização do Tribunal de Contas da União, com apoio dos responsáveis pelo controle interno, constatou irregularidades na aplicação da receita resultante de impostos no âmbito da União e de diversos Municípios, gerando prejuízos à manutenção e desenvolvimento do ensino. Nos termos da Constituição Federal, a União e os Municípios deverão aplicar, para esse fim, respectivamente,

- (A) no mínimo, 18% (dezoito por cento) e 25% (vinte e cinco por cento), anualmente, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências.
- (B) no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) e 18% (dezoito por cento), anualmente, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências.
- (C) no mínimo, 18% (dezoito por cento) e 25% (vinte e cinco por cento), anualmente, da receita resultante de impostos, não compreendida a proveniente de transferências.
- (D) no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) e 18% (dezoito por cento), anualmente, da receita resultante de impostos, não compreendida a proveniente de transferências, e desde que não seja destinada a escolas comunitárias, confessionais e filantrópicas.

8 No Capítulo IV do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA -, lei 8069/1990, denominado “Do Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer” são apresentados os direitos e também os deveres do Estado e da família para com a educação, cultura, esporte e lazer. Em relação à educação, o ECA apresenta que toda criança e adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Para que isso seja alcançado o Estado tem o dever de oferecer a educação pública e gratuita próxima à residência dos sujeitos.

Sobre os deveres do Estado, apresentados no artigo 54, assinale a alternativa que contemple de forma correta os deveres para a oferta da educação escolar:

- (A) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria; acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- (B) atendimento em creche e pré-escola às crianças de dois a seis anos de idade; progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- (C) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; oferta de ensino noturno regular, para os maiores de dezoito anos que comprovarem vínculo empregatício.
- (D) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, preferencialmente para crianças e adolescentes de seis a quatorze anos; progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.

9 A obra de Paulo Freire “Pedagogia da Autonomia” está dividida em três capítulos: “Não há docência sem discência”; “Ensinar não é transferir conhecimento” e “Ensinar é uma especificidade humana”. Com isso o autor apresenta, analisa e discute uma série de características, conceitos e fundamentos sobre o ato de ensinar.

Assinale a alternativa que contemple de forma correta alguns dos pressupostos desta obra sobre o ato de ensinar:

- (A) Uma das tarefas primordiais dos educadores é trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que devem se “aproximar” dos objetos cognoscíveis, isto é, a preocupação central da práxis pedagógica é a transmissão e assimilação de conteúdos para os sujeitos das classes populares. Afinal, esses sujeitos somente poderão superar a ingenuidade e ignorância por meio da apropriação dos conteúdos técnicos.
- (B) Ensinar exige criticidade e pesquisa. Assim, para aproximar o mundo do conhecimento das classes trabalhadoras é preciso abandonar e negar o senso comum de modo a superar a visão ingênua para construir, por meio da ciência, a visão crítica, capaz de questionar as relações sociais.
- (C) É possível e desejável que os estudantes das classes trabalhadoras se tornem leitores críticos da realidade, a partir dos ensinamentos dos professores. O educador estabelece com

o educando uma relação educador-educando no qual o conhecimento advém daquele que já percorreu uma trajetória acadêmica, isto é, o educador. Cabe ao educador instigar a curiosidade crítica para que o educando seja capaz de superar a realidade imediata.

- (D) Ensinar inexiste sem aprender e vice-versa e foi aprendendo socialmente que, historicamente, mulheres e homens descobriram que era possível ensinar. Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo.

10 No livro Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo, Tomaz Tadeu da Silva, argumenta que um currículo crítico inspirado nas teorias sociais que questionam a construção social da raça e da etnia também evitariam tratar a questão do racismo de uma forma simplista. Para o autor, o racismo não poderia ser tratado simplesmente como uma questão de preconceito individual, pois isso geraria uma pedagogia e um currículo centrados numa simples “terapêutica” de atitudes individuais consideradas erradas.

Considerando tais argumentações, uma unidade educacional que estivesse diante de uma situação de racismo praticada entre estudantes, estaria alinhada corretamente com os pensamentos do teórico, se:

- (A) Realizasse uma investigação da situação, ouvindo a todos os envolvidos, tendo como exclusivo resultado a aplicação das sanções previstas no regimento escolar aos estudantes agressores, pois a punição, tomada como exemplo, poderia inibir a prática de atos racistas por outros estudantes.
- (B) Procurasse não dar visibilidade à situação, empreendendo esforços para que somente os envolvidos a conhecessem, pois se a atitude racista dos estudantes se tornasse pública, poderia inspirar outros estudantes a terem atitudes semelhantes.
- (C) Investigasse a situação e como proposta de resolução para o conflito, solicitasse aos agressores que se desculpassem junto à vítima, comprometendo-se a não terem mais atitudes semelhantes, sensibilizando-os sobre os danos do racismo para quem o sofre.
- (D) Propusesse, juntamente a outras medidas institucionais, uma ampla discussão sobre as

causas institucionais, históricas e discursivas do racismo, procurando identificar o quê no currículo e nas práticas pedagógicas poderia minimizar ações desta natureza.

11 Sobre o conceito de *capital social* desenvolvido pelo sociólogo francês Pierre Bourdieu (1930-2002), é possível afirmar que:

- (A) A noção de capital social impôs-se, primeiramente, como uma hipótese dispensável para dar conta da desigualdade de desempenho escolar de crianças provenientes das diferentes classes sociais.
- (B) O capital social é o conjunto de recursos atuais ou potenciais que estão ligados à posse de uma *rede durável de relações* mais ou menos institucionalizadas de “interconhecimento” e “inter-reconhecimento”.
- (C) A noção de capital social impôs-se como, entre os diferentes meios de designar o fundamento de efeitos sociais, um determinante que não considera o capital econômico e cultural dos diferentes grupos.
- (D) O volume do capital social que um agente individual possui independe da extensão da rede de relações que ele pode efetivamente mobilizar e do volume do capital (econômico, cultural ou simbólico) que é posse exclusiva de cada um daqueles a quem está ligado.

12 Freire (2011, p.49) aponta que “o clima do pensar certo não tem nada a ver com o das fórmulas pré-estabelecidas, mas seria a negação do pensar certo se pretendêssemos forjá-lo na atmosfera da licenciosidade ou do espontaneísmo”.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a relação entre “pensar certo” e “método” para Freire (2011):

- (A) Não há pensar certo sem considerar o materialismo histórico-dialético.
- (B) O método escolhido pelo sujeito determina seu pensar certo.
- (C) Sem rigorosidade metodológica não há pensar certo.
- (D) O pensar certo é possível a partir do método que lhe confere veracidade.

13 Demerval Saviani descreve *onze teses sobre educação e política* em sua obra *Escola e Democracia*, mostrando como se configuram as relações

entre educação e política e evidenciando que “toda prática educativa, como tal, possui uma dimensão política assim como toda prática política possui, em si mesma, uma dimensão educativa.”

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a definição sobre a dimensão política da educação presente na obra referida acima:

- (A) A dimensão política da educação apresenta uma existência histórica e pode ser compreendida para além das manifestações sociais determinadas.
- (B) A dimensão política da educação consiste em que, dirigindo-se aos não-antagônicos a educação os fortalece (ou enfraquece) por referências aos antagônicos e desse modo potencializa (ou despotencializa) a sua prática política.
- (C) A dimensão política da educação consiste em envolver a articulação entre antagônicos visando a derrota dos não-antagônicos.
- (D) A dimensão política da educação consiste no enfraquecimento dos não-antagônicos em busca da apropriação dos instrumentos culturais.

14 No livro “Escola e Democracia”, Saviani (2018) destaca que a importância política da Educação reside na sua função de socialização do conhecimento. Nesse aspecto, elabora onze teses sobre Educação e Política. Assinale a alternativa que corresponde a uma dessas teses:

- (A) Nem toda prática educativa contém uma dimensão política.
- (B) A especificidade da prática educativa se define pelo caráter de uma relação que se trava entre contrários antagônicos.
- (C) As sociedades de classe se caracterizam pelo primado da política, o que determina a insubordinação real da educação à prática educativa.
- (D) Toda prática educativa contém inevitavelmente uma dimensão política.

15 Ao caracterizar a relação entre educação e sociedade para as teorias não-críticas, Saviani (2018, p. 4) afirma que concebem “a educação com uma ampla margem de autonomia em face da sociedade”, cabendo-lhe “um papel decisivo na conformação da sociedade evitando sua desagregação e, mais do que isso, garantindo a construção de uma sociedade igualitária”.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente as pedagogias que Saviani (2018) define como teorias não-críticas.

- (A) Pedagogia Nova e Teoria da Escola como Aparelho Ideológico de Estado (AIE).
- (B) Pedagogia Tradicional, Pedagogia Tecnicista e Teoria da Escola Dualista.
- (C) Pedagogia Tradicional, Pedagogia Nova e Pedagogia Tecnicista.
- (D) Pedagogia Tecnicista e Teoria da Escola como Aparelho Ideológico de Estado (AIE).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 As teorias psicogenéticas, discutidas por La Taylle, Oliveira e Dantas (1992), trazem a temática da afetividade e cognição. Entre as teorias psicogenéticas destaca-se a desenvolvida por Jean Piaget (1896-1980), que contribui para a compreensão do desenvolvimento do juízo moral na criança. Com base na teoria piagetiana pode-se afirmar que:

- (A) Todo ato moral envolve obrigatoriamente dois aspectos: o dever e o bem, sendo que o primeiro corresponde ao sentimento de obrigatoriedade que experimentamos perante uma regra moral.
- (B) Os aspectos mais difundidos e explorados na abordagem piagetiana são aqueles referentes ao funcionamento cognitivo, entre eles, a centralidade dos processos psicológicos superiores no funcionamento típico da espécie humana.
- (C) A teoria piagetiana é considerada uma teoria cognitivista, à medida que se preocupou com a investigação dos processos internos relacionados à aquisição, organização e uso do conhecimento.
- (D) Toda moral consiste num sistema de regras e a essência de toda moralidade deve ser procurada no respeito que o indivíduo adquire por tais regras.

17 “A questão da periodização é, sem dúvida, uma das mais relevantes e também das mais complexas e, por isso mesmo, das mais controvertidas no campo dos estudos históricos. Em verdade, a periodização não é um dado empírico, isto é, não está inscrita no próprio movimento objetivo dos fenômenos históricos investigados. A periodização, enquanto uma exigência de compreensão do objeto, é, antes, uma questão teórica que se põe para o historiador ao enfrentar a tarefa de organizar os dados visando a explicar o fenômeno que se

propôs investigar”. (SAVIANI, 2008, p.12).

Ao realizar a periodização das ideias pedagógicas no Brasil, Saviani (2008) aponta quatro períodos que vão de 1549 a 2001. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a característica geral das ideias pedagógicas no 4º período.

- (A) Predominância da pedagogia nova.
- (B) Monopólio da vertente religiosa da pedagogia tradicional.
- (C) Configuração da concepção pedagógica produtivista.
- (D) Coexistência entre as vertentes religiosas e leigas da pedagogia tradicional.

18 Saviani (2008) considera que a educação colonial no Brasil pode ser classificada em três etapas distintas: a primeira denominada de período heroico, que abrange de 1549 até 1599. A segunda etapa (1599-1759) é circunscrita pela organização e consolidação da educação jesuítica e por seu plano de estudos denominado *Ratio Studiorum* e a terceira etapa (1759-1808) representada pelas reformas do Marquês de Pombal.

Dada a importância da educação jesuítica para a educação brasileira, indique qual o ideário pedagógico subjacente ao plano de ensino *Ratio Studiorum*:

- (A) Pedagogia Jesuítica.
- (B) Pedagogia Democrática.
- (C) Pedagogia Tradicional.
- (D) Pedagogia Conservadora.

19 A obra *Pierre Bourdieu: escritos de educação (1998)*, organizado por Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani, tem por objetivo reunir importantes escritos do sociólogo francês e explorar a profundidade de suas contribuições para a reflexão sobre o processo educativo. Um dos principais conceitos do pensamento bourdieusiano é o de *capital cultural*. Na concepção de Bourdieu, o capital cultural pode existir sob três formas: no estado incorporado, no estado objetivado e no estado institucionalizado. Assinale a alternativa que define corretamente o *estado incorporado*:

- (A) O capital cultural aparece na aquisição de bens culturais, obras de arte, livros, textos diversos, entre outros elementos materiais. Decorre de aquisições dependentes do capital econômico. Possui os mecanismos de apropriação muito particulares e produz os símbolos que identificam o capital incorporado.
- (B) A assimilação, enraizamento e durabilidade do

capital cultural, em um determinado sistema, demandam tempo e somente podem ocorrer de forma pessoal, não podendo ser externado. Se assim o fosse, perderia a característica própria de capital cultural da instituição.

- (C) Bourdieu indica que a concretização do capital cultural (em seu estado incorporado) ocorre na apropriação de elementos da cultura simbólica, tais como os diplomas e sua aquisição.
- (D) O capital cultural configura-se como um mecanismo estratégico para difusão de relações de poder em um determinado sistema social. O volume de capital social e econômico possuídos determina a rede de relações sociais que se pode mobilizar e configura as diferenças entre os agentes na economia das trocas simbólicas.

20 Na obra sobre Piaget, Vygotsky e Wallon, especificamente sobre Piaget, o autor La Taille (*et al*, 1992, p. 49) apresenta o “Desenvolvimento do juízo moral e afetividade na teoria de Jean Piaget” (capítulo primeiro da Parte II). Ao estudar crianças em situações de jogos com regras, ele conclui que: “A evolução da prática e da consciência da regra pode ser dividida em três etapas. A primeira delas é a etapa da anomia. Crianças de até cinco, seis anos de idade não seguem regras coletivas. Interessam-se, por exemplo, por bolas de gude, mas antes para satisfazerem seus interesses motores ou suas fantasias simbólicas, e não tanto para participarem de uma atividade coletiva”.

A segunda etapa é denominada heteronomia e a terceira autonomia.

Sobre a heteronomia e a autonomia, assinale a alternativa que apresente as características dessas fases de modo correto:

- (A) Heteronomia: assimila o sentido da existência de regras: concebe-as como necessárias para regular e harmonizar as ações de um grupo de jogadores; Autonomia: é considerado bom todo ato que revela uma obediência às regras ou aos adultos que as impuseram.
- (B) Heteronomia: Interesse em participar de atividades coletivas e regradas; regras são algo “sagrado” e imutável; Autonomia: as crianças jogam seguindo as regras com esmero; o respeito pelas regras é compreendido como decorrente de mútuos acordos entre os jogadores.
- (C) Heteronomia: as crianças desta fase jogam mais umas contra as outras do que de forma cooperativa; Autonomia: há uma concepção objetiva da responsabilidade, ou seja, julga-se

pelas consequências dos atos e não pela intencionalidade daqueles que agiram.

- (D) Heteronomia: o respeito pelas regras é compreendido como decorrente de mútuos acordos entre os jogadores; Autonomia: Interesse em participar de atividades coletivas e regradas.

21 No que se refere ao Quarto Período (1969 a 2001) da História das Ideias Pedagógicas no Brasil, Dermeval Saviani o considera como aquele em que se configurou a concepção pedagógica produtivista. Nessa perspectiva de análise, o autor caracteriza as concepções pedagógicas de acordo com o contexto histórico. Diante disso, qual assertiva a seguir corresponde à análise de Saviani (2008)?

- (A) Com base no pressuposto da neutralidade científica e distante dos princípios da racionalidade, a pedagogia produtivista advoga a reordenação do processo educativo de maneira que o torne subjetivo.
- (B) Enquanto na pedagogia tradicional o elemento principal passava a ser a organização racional dos meios; na pedagogia tecnicista, a iniciativa cabia ao professor, que era o sujeito do processo.
- (C) Com a aprovação da Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971, buscou-se estender essa tendência produtivista por meio da pedagogia tecnicista, na qual a organização do processo converte-se na garantia da eficiência.
- (D) Do ponto de vista pedagógico, conclui-se que, se para a pedagogia tradicional, a questão central é aprender a fazer; na pedagogia nova, o que importa é aprender; e ainda, na pedagogia tecnicista, o que prevalece é o aprender a aprender.

22 A abordagem desenvolvida por Lev Vygotsky (1896-1934), ao estudar, pelo viés psicológico, a questão da interação entre aprendizado e desenvolvimento, corresponde à tese de que existem relações dinâmicas altamente complexas entre os processos de desenvolvimento e de aprendizado, as quais não podem ser englobadas por uma formulação hipotética imutável. Dessa maneira, considerando as questões correspondentes à teoria da Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky (2007), é correto dizer que:

- (A) Os processos de desenvolvimento coincidem com os processos de aprendizado. Ou melhor, o processo de desenvolvimento progride

de forma mais lenta e à frente do processo de aprendizado; desta sequenciação, resultam, então, as zonas de desenvolvimento proximal.

- (B) A Zona de Desenvolvimento Proximal permite-nos delinear o futuro imediato da criança e seu estado dinâmico de desenvolvimento, propiciando o acesso não somente ao que já foi atingido através do desenvolvimento, como também àquilo que está em processo de maturação.
- (C) O nível de desenvolvimento potencial da criança corresponde ao nível determinado através da elaboração de problemas, sem precisar da orientação de um adulto.
- (D) O nível de desenvolvimento real refere-se ao nível de desenvolvimento das características físicas da criança que se estabeleceram como resultados de certos ciclos de desenvolvimento incompletos.

23 Segundo Machado (1995), o conhecimento é concebido como “uma rede de significados em um espaço de representações, uma teia de relações cuja construção não se inicia na escola, e que se agrega, possivelmente, a uma *proto-rede* inata” (p. 31). Sobre as concepções de conhecimento e inteligência, apresentadas na pirâmide elaborada pelo autor, denominada de “Pirâmide Informacional”, pode-se dizer que:



Fonte: Machado, 1995.

- (A) A concepção de inteligência é analisada como um espectro de competências. Dessa forma, o ser inteligente é aquele que tem capacidade de mobilizar-se tendo em vista a realização de seus projetos.
- (B) O conhecimento abstrato não é responsável pela organização do conhecimento concreto e,

além do mais, impossibilita a criação de uma teia mais rica de conhecimento.

- (C) Sobre a inteligência, não há necessidade de estimular um desenvolvimento harmonioso de amplo espectro de competências, uma vez que hipertrofias tópicas raramente se situam mais próximas de desequilibrar do que configurações desejáveis.
- (D) O elemento *metáfora* não representa significância dentro da concepção de conhecimento, pois a capacidade de associar significativamente objetos ou temas situados em contexto aparentemente desconexos deve ser evitada na prática docente.

24 Libâneo, Oliveira e Toschi (2010, p.106), ao analisarem documentos sobre educação publicados por organismos internacionais, identificam que, para atender às demandas da nova fase do projeto de modernização capitalista, esses documentos enfatizam que “a necessidade de criar uma cultura tecnológica para expansão do capital, além da requalificação dos trabalhadores e da ampliação do mercado de consumo, tem realçado a importância da universalidade do ensino fundamental com base em três princípios”.

Assinale alternativa que apresenta corretamente esses três princípios:

- (A) produtividade, cientificidade e qualidade.
- (B) produtividade, equidade e eficiência.
- (C) eficiência, cientificidade e produtividade.
- (D) eficiência, equidade e qualidade.

25 “(...) é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela Escola de Vigotski. A educação é entendida como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social põe-se, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí decorre um método pedagógico que parte da prática social em que professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e no encaminhamento

mento da solução dos problemas postos pela prática social. Aos momentos intermediários do método cabe identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (catarse)” (SAVIANI, 2008, p. 419-420).

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a pedagogia descrita no trecho acima, conforme denominada por Saviani (2008).

- (A) Pedagogia crítico-social dos conteúdos.
- (B) Pedagogia progressista.
- (C) Pedagogia marxista.
- (D) Pedagogia histórico-crítica.

26 Leia o excerto abaixo:

“(…). As lutas pela autonomia profissional avançaram nas últimas décadas junto com o crescimento do movimento docente. Autonomia e autorias que se chocam não apenas com os controles gestores, mas com a rigidez do ordenamento curricular” (ARROYO, 2011, p. 34).

De acordo com os estudos de Arroyo (2011) sobre as relações entre os docentes e os ordenamentos curriculares, é possível afirmar que:

- (A) Destacam-se a sociologia crítica do currículo e a pedagogia crítico-social dos conteúdos que apontaram na direção de desvendar os vínculos entre currículo, poder e acumulação.
- (B) As diretrizes e normas, os ordenamentos e as lógicas curriculares estão mais flexíveis, contrapondo-se à normatização, segmentação, sequenciação e avaliação.
- (C) As recentes políticas de avaliação descentralizada e qualitativa se dão por desempenhos, por etapas, mensurando progressos e sequências de ensino-aprendizagem.
- (D) É esperançador observar que as novas diretrizes curriculares manifestam as tensões entre a defesa da heteronomia docente e a transformação dos ordenamentos curriculares, a organização estruturante do sistema e do trabalho docente.

27 O autor Tomaz Tadeu da Silva (1999), no livro **Documentos de identidade, uma introdução às teorias do currículo**, apresenta como forma útil distinguir as diferentes teorias do currículo, o exame dos diversos conceitos que cada uma delas emprega. O autor apresenta em um quadro o resu-

mo das grandes categorias das teorias do currículo de acordo com os conceitos que elas enfatizam.

Assinale a alternativa que apresenta os conceitos defendidos pelas Teorias Críticas:

- (A) Ensino, aprendizagem, avaliação, metodologia, didática, organização, planejamento, eficiência e objetivos.
- (B) Ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto e resistência.
- (C) Ideologia, diferença, subjetividade, conscientização, relações sociais de produção, significação e discurso, emancipação e libertação, currículo oculto e eficiência.
- (D) Identidade, alteridade, diferença, subjetividade, conscientização, significação e discurso, saber-poder, emancipação e libertação, multiculturalismo e resistência.

28 Selma Garrido Pimenta, em artigo publicado na coletânea *Didática: embates contemporâneos* (FRANCO e PIMENTA, 2010), destaca o papel da teoria na formação docente com a articulação dos saberes teóricos propositivos aos saberes da prática. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a função da teoria na formação docente segundo a perspectiva da autora na obra em questão.

- (A) O papel da teoria é oferecer aos professores perspectivas de análise para compreenderem os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os.
- (B) Os saberes teóricos (cultura objetivada) servem à recuperação do prestígio profissional e social dos professores, que podem reconquistar sua autoridade docente ao demonstrarem em sala o domínio dos conteúdos culturais-cognitivos e didático-pedagógicos que embasam sua prática.
- (C) A epistemologia da prática congrega saberes teóricos e práticos de maneira formal durante a formação docente. Esses saberes, por sua vez, se reconciliam dialeticamente no cotidiano escolar, formando um complexo caldo de cultura docente.
- (D) As experiências teórico-práticas compõem esquemas de ação que são mobilizados ao longo do fazer pedagógico, diluindo, assim, a cultura objetiva aos limites da vivência escolar de cada docente e sua cultura cotidiana.

29 Arroyo (2011, p. 35) aponta a existência, no campo do currículo, de duas tendências que se contrapõem:

“De um lado os docentes da educação básica se tornaram mais autônomos como coletivos sociais, acumularam níveis de formação, conquistaram tempos de estudo, de planejamento, de atividades, lutam por serem menos aulistas, menos transmissores mecânicos de conteúdos de apostilas, do livro didático; mais criativos, mais autores e senhores de seu trabalho individual e, sobretudo, coletivo. De outro lado, as diretrizes e normas, os ordenamentos e as lógicas curriculares continuam fiéis à sua tradicional rigidez, normatização, segmentação, sequenciação e avaliação”.

ARROYO, M. *Currículo, Território em disputa*. Editora Vozes: Petrópolis, 2011.

Neste contexto, as avaliações externas centralizadas que se dão por níveis de ensino, visando a quantificar progressos e sequências de ensino-aprendizagem, acabam por interferir no trabalho docente. Assinale, dentre as alternativas, aquela que explicita a relação entre avaliações externas, currículo e autonomia docente.

- (A) As avaliações externas são opcionais e não interferem na autonomia do trabalho docente.
- (B) As avaliações externas acabam por atuar como um currículo oficial imposto às escolas, interferindo no direito dos docentes de serem autores e avaliadores do seu trabalho.
- (C) As avaliações externas, por não manterem relação com a avaliação e classificação das escolas, atuam somente como mais um elemento que contribui para a percepção do professor quanto aos processos de ensino-aprendizagem.
- (D) As avaliações externas não estabelecem qualquer relação com o currículo e com o trabalho docente.

30 A *Psicologia Escolar Crítica* desenvolveu-se, no Brasil, principalmente a partir da década de 1980. Teve como maior contributo teórico o estabelecimento de uma nova relação entre a Psicologia e a Educação, na tentativa de superar abordagens biologizantes e centradas na patologização do fenômeno educativo. Até então as explicações para a não-aprendizagem e/ou aprendizagem precária de alunos das classes populares, nas escolas públicas, estavam centradas nas crianças e seus supostos déficits de ordem biológica, psicológica ou emocional. A temática foi

abordada no quarto capítulo da obra “Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos” (TANAMACHI et. al., 2000), em que se afirma ser necessário assumir um referencial teórico que articule a *subjetividade* e a *realidade social dos alunos*, considerado o contexto da sociedade de classes, na qual as crianças são tratadas de acordo com a classe social que integram.

Com base em tais premissas assinale a alternativa correta:

- (A) As crianças devem ser entendidas como indivíduos que se desenvolvem ou não, a partir dos elementos da cultura que o meio sociocultural lhes oferece, não apenas de modo concreto e objetivo, mas considerando-se os processos de raciocínio que a humanidade construiu ao longo do processo de evolução.
- (B) O enfoque no tratamento dos problemas e distúrbios de aprendizagem permite superar a lógica que atribui aos indivíduos a responsabilidade pela não-aprendizagem ou aprendizagem precária. Tais problemas de aprendizagem devem ser levados em consideração, acima do processo de escolarização em si, na tentativa de superação do problema.
- (C) A precariedade do processo de escolarização (que inclui entre outros fatores a formação deficitária dos professores e as relações hierarquizadas e burocratizadas na escola) explica a não-aprendizagem e a aprendizagem precária dos alunos, excluindo-se, portanto, a influência dos elementos de natureza biológica ou psicológica.
- (D) Crianças de classes populares em geral têm como origem famílias desestruturadas, com poucas experiências escolares ou nenhuma, em alguns casos, o que explica a não-aprendizagem. A escola deve estar apta a promover um processo de adaptação dessas crianças ao ambiente escolar, evitando repetência, exclusão e rotulação.

31 O PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) é um documento que define a missão da Instituição e as estratégias para atingir as metas e objetivos, abrangendo um período de cinco anos. Também faz parte do PDI a elaboração do Projeto Político Pedagógico e da sua Organização Didático-Pedagógica. Sobre o PDI do IFSP de 2014-2018, estabeleceu-se como missão institucional:

- (A) proporcionar a jovens e adultos uma formação integral, de modo a torná-los capazes de exer-

- cerem sua cidadania; gerar e difundir tecnologia, atendendo à demanda do mundo do trabalho, além de promover a qualidade de vida.
- (B) promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.
 - (C) promover a excelência na oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável.
 - (D) construir umas práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento.

32 Durante o ano de 2018, foram computados no total 11 (onze) dias de feriados nacionais, desconsiderando os feriados municipais ou estaduais. Embora a quantidade de feriados implique a ausência de atividades escolares, aos alunos do IFSP foram garantidas as horas e os dias previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – (Lei 9.394/1996), pois o calendário escolar foi organizado em conformidade com esta lei, que estabelece:

- (A) A carga horária mínima anual será de oitocentas e quarenta horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos e dez dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- (B) A carga horária mínima anual será de setecentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de cento e noventa dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- (C) A carga horária mínima anual será de novecentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos e dez dias de efetivo trabalho escolar, incluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.
- (D) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

33 Libâneo, Oliveira e Toschi, em sua obra “Educação escolar: políticas, estrutura e organização”, apresentam um amplo panorama da educação escolar, contemplando várias temáticas. A quarta parte do livro, intitulada “Organização e gestão da escola: os professores e a construção coletiva do ambiente de trabalho”, exibe quatro capítulos. No segundo capítulo, “O sistema de organização e de gestão da escola: teoria e prática”, são anunciadas quatro concepções de organização e gestão escolar, a saber: técnico-científica; autogestionária, interpretativa e democrática-participativa.

Assinale a alternativa que apresenta, de maneira correta, os princípios da organização e gestão democrática-participativa.

- (A) Decisões coletivas (assembleias, reuniões), eliminação de todas as formas de exercício de autoridade e de poder; ênfase nas inter-relações, mais do que nas tarefas.
- (B) A escola é uma realidade social intersubjetivamente construída, não dada nem objetiva; a ação organizadora valoriza muito as interpretações, os valores, as percepções e os significados, destacando o caráter humano e preterindo o caráter formal, estrutural, normativo.
- (C) Definição explícita, por parte da equipe escolar, de objetivos sociopolíticos e pedagógicos da escola; articulação da atividade de direção com a iniciativa e a participação das pessoas da escola e das que se relacionam com ela.
- (D) Prescrição detalhada das funções e tarefas, acentuando a divisão técnica do trabalho escolar; mais ênfase nas tarefas do que nas pessoas.

34 Observe o trecho extraído da obra de Ghedin e Franco (2008), a qual discorre sobre as questões de método na construção da pesquisa em educação. Em seguida, assinale a alternativa correspondente ao tipo de pesquisa do trecho em questão:

“(…) A condição para essa modalidade de pesquisa é o mergulho na práxis do grupo social em estudo, do qual se extraem as perspectivas latentes, o oculto, o não familiar que sustentam as práticas, e nela as mudanças serão negociadas e geridas no coletivo” (GHEDIN e FRANCO, 2008, p. 213).

- (A) Pesquisa hermenêutica.
- (B) Pesquisa-ação.
- (C) Pesquisa etnográfica.
- (D) Pesquisa reflexiva.

35 Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2010, p. 411), “a organização e a gestão constituem o conjunto das condições e dos meios utilizados para assegurar o bom funcionamento da instituição escolar (...)”. A organização e a gestão escolar, assim, são meios para garantir as finalidades da escola. Tendo isso em vista, assinale a alternativa que apresenta corretamente o que os autores consideram uma boa gestão escolar.

- (A) A boa gestão escolar é aquela realizada por sujeitos com formação específica na área. De nada adianta o professor bem-intencionado assumir a direção de uma escola se ele não tem formação no campo da administração geral e escolar especificamente.
- (B) Uma escola bem organizada e gerida é aquela que cria e assegura condições organizacionais, operacionais e pedagógico-didáticas que permitam o bom desempenho dos professores em sala de aula, de modo que todos os seus alunos sejam bem-sucedidos em suas aprendizagens.
- (C) Processos gestionários eficientes partem da premissa de que a organização a ser administrada deve buscar a autossuficiência financeira. Desse modo, uma boa gestão da escola pública deve buscar parcerias com o setor privado para a realização de atividades diversas no cotidiano escolar.
- (D) A gestão escolar de qualidade é aquela que tem à sua frente um líder competente, um sujeito que assume as responsabilidades, delegando tarefas e dosando eficientemente os limites da participação da comunidade na resolução dos problemas da escola.

36 A obra “*Diferentes, não desiguais*” reúne diversos textos temáticos, entre os quais, destacam-se: os estereótipos de feminilidade e masculinidade, regras de comportamento, a relação entre gênero e diversidade sexual, definições de violência de gênero e suas manifestações dentro e fora da escola e outros. De acordo com os argumentos apresentados pelos autores da referida obra, pode-se afirmar que:

- (A) Os autores mencionam que há ainda pessoas que recusam a lógica binária de classificação. Dessa maneira, pode-se utilizar outras variações, como o uso de @, x ou outras vogais como o “e” ou “i”. Exemplos: alun@s, alunxs, alunes ou alunis.
- (B) Os autores consideram o uso da linguagem exclusiva para nos referirmos às pessoas e men-

cionam alguns exemplos, tais como, alunas e alunos, professoras e professores.

- (C) Os autores descartam alguns exemplos de estereótipos de gênero, tais como: “*menino não chora*”; “*toda mulher quer ser mãe*”; “*o menino é mais agitado*”, ou ainda, “*menina amadurece mais cedo*”.
- (D) Segundo os autores, as normas de gênero, além de serem regras restritivas, que tentam encaixar as pessoas em estereótipos sociais, são também a base para muitas situações de igualdades.

37 Silva Jr. e Sguissardi (2001) discutem a questão do público e do privado em face da tendência de mercantilização da Educação Superior, conforme o trecho a seguir, extraído da obra dos autores:

“(…) Na atual conjuntura histórica do país, faz-se presente um processo de profunda tecnificação da política conduzido por um Poder Executivo, de ilimitados poderes, e comandado por lideranças cuja ação rememora o tempo dos déspotas esclarecidos” (SILVA JR. E SGUISSARDI, 2001, p. 78).

Diante da perspectiva de análise dos autores nesse período, é correto afirmar que:

- (A) O movimento de reconfiguração da educação de nível superior brasileira teve como meta o distanciamento da organização do espaço social, segundo a lógica do mercado, em meio à redefinição dos conceitos de público e de privado.
- (B) No caso brasileiro, o processo de expansão de uma nova forma de organização do capitalismo desenvolveu-se desde o início de 1970, mas tomou impulso decisivo em 1980.
- (C) O propósito de Bresser Pereira tornou-se explícito nessa lógica da reforma do Estado, tratando-se de introduzir, na educação superior, a racionalidade gerencial capitalista e privada.
- (D) O processo de expansão do capital tende a reorganizar o espaço social da educação, segundo sua própria racionalidade, entretanto, fazendo-o apenas do ponto de vista econômico.

38 Guedin e Franco (2008) julgam que a pesquisa educacional no Brasil, nas últimas décadas, começou a tomar novos contornos; as abordagens qualitativas, compreensivas e dialéticas despontam e caminham simultaneamente com as abordagens de cunho positivista, quantitativo e analítico. Essa descoberta pelas abordagens qualitativas ocorre

principalmente pela tentativa de compreender a educação como fenômeno integral e complexo. Em termos de pressupostos teóricos, a abordagem qualitativa está fundamentada em duas correntes. Quais são?

- (A) Fenomenologia e marxismo.
- (B) Existencialismo e marxismo.
- (C) Racionalismo e marxismo.
- (D) Pós-modernidade e marxismo.

39 Oliveira (2018, p. 37) afirma que, em nosso país, “as instituições mantidas pelo poder público têm dado prioridade de matrícula aos filhos de trabalhadores de baixa renda, invocando a noção de ‘risco social’. Por vezes, o argumento é que a educação das crianças em idade anterior à do ingresso no ensino fundamental deve ser um serviço de assistência às famílias, para que pais e mães possam trabalhar despreocupados com os cuidados básicos a serem ministrados a seus filhos pequenos. Em outras ocasiões, sustenta-se, particularmente por parte dos grupos sociais privilegiados, que a creche e a pré-escola devem ser organizações preocupadas em garantir a aprendizagem e o desenvolvimento global das crianças desde o nascimento”. Para a autora, esses fatos revelam uma oposição enganosa. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o entendimento da autora sobre essa oposição enganosa:

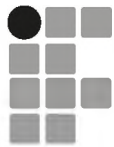
- (A) Devem ser consideradas as creches como instituições assistenciais e as pré-escolas como educativas.
- (B) Não é possível ter a guarda das crianças sem as educar, e educá-las envolve também tomar conta delas.

- (C) Para cuidar das crianças, as creches necessitam de profissionais técnicos e, não necessariamente, de profissionais com formação em licenciatura.
- (D) O seio familiar é o espaço por excelência do cuidar, enquanto as instituições de educação infantil devem se organizar a partir de práticas educativas formais.

40 Em 2018, comemoraram-se dez anos da sanção da lei 11.741/2008 que alterou as diretrizes e bases da educação nacional (LDB), redimensionando, institucionalizando e integrando as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos (EJA) e da educação profissional e tecnológica.

Como o advento da lei 11.741/2008, é correto afirmar que:

- (A) A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida obrigatoriamente de forma articulada com o ensino médio, nos estabelecimentos da rede pública de ensino.
- (B) A educação profissional técnica de nível médio articulada, desenvolvida de forma concomitante, será oferecida exclusivamente a quem ingresse no ensino médio ou a que a ele tenha concluído.
- (C) O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- (D) A educação profissional e tecnológica abrangerá exclusivamente os cursos técnicos, sejam eles concomitantes ou subsequentes ao ensino médio, e os superiores em tecnologia.



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo

CONCURSO PÚBLICO PARA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO,
TÉCNICO E TECNOLÓGICO -
EDITAL Nº 728/2018

GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO

Nome:	Assinatura do Candidato:	Inscrição:
-------	--------------------------	------------

QUESTÃO	RESPOSTA
01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	